



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Gabinete do Reitor

**Nota em resposta ao Ofício 091 do CONDESUS,
sobre a Coordenação do Geoparque Quarta Colônia UNESCO**

A certificação de um território pelo Programa de Geoparques Mundiais da UNESCO pressupõe um trabalho conjunto, integrado e harmonioso entre aquelas pessoas e instituições que representam o poder público local (prefeituras e consórcios) e aquelas que representam o conhecimento científico e suas estratégias de divulgação (universidades e institutos de pesquisa), sempre a serviço de quem são os verdadeiros destinatários do desenvolvimento: a comunidade local, as parcerias no território. O selo do Quarta Colônia Geoparque Mundial da UNESCO só foi conquistado por meio desse trabalho árduo, cotidiano, baseado na reciprocidade e na confiança, entre a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e o Consórcio de Desenvolvimento Sustentável da Quarta Colônia (CONDESUS-QC), entidade representativa dos municípios envolvidos na estratégia. Na semana que passou, entretanto, aconteceu uma ação unilateral por parte do CONDESUS-QC, fato que motiva esta nota oficial.

Em 2018, a UFSM estabeleceu a certificação e o acompanhamento dos geoparques como uma política institucional. Essa decisão resultou na criação de uma subdivisão específica (a Subdivisão de Geoparques) dentro da estrutura da Coordenadoria de Desenvolvimento Regional e Cidadania da Pró-Reitoria de Extensão (CODERC/PRE/UFSM). Desde então, esta instituição federal de ensino superior investiu, entre bolsas, transportes, diárias, passagens, material gráfico e dedicação de seus servidores, no período de 2019 a 2023, um montante aproximado de R\$ 9.950.000,00 (nove milhões e novecentos e cinquenta mil reais) na estratégia do Geoparque Quarta Colônia. Pelo caráter eminentemente científico da certificação de um território como geoparque, equipes da UFSM elaboraram todos os textos do dossiê de candidatura, realizaram o preenchimento de todas as planilhas pertinentes, e realizaram também a tradução dos textos para o inglês, idioma oficial da candidatura. Além disso, a UFSM, no âmbito da direção do geoparque, das comissões e de outras instâncias decisórias e de aconselhamento, sempre primou pelo diálogo, pela transparência, pelas decisões consensuadas e pela liberdade de opinar e de escutar ideias diferentes, muitas vezes conflitantes, na busca pelo caminho do entendimento e dos denominadores comuns. Entretanto, o CONDESUS-QC, por meio do Ofício 091, em anexo, unilateralmente e sem motivos, sem buscar uma via de diálogo, decidiu por retirar a UFSM da direção do Geoparque Quarta Colônia.

A UFSM ainda busca entender os motivos dessa decisão. Para além de sua relevante atuação científica, a Universidade também desempenhou um importante papel na gestão estratégica do Geoparque. A equipe da Subdivisão de Geoparques da CODERC/PRE, em Santa Maria, atuava diariamente com quatro servidores dedicados, de modo exclusivo, a esse assunto, inclusive na operacionalização de um programa de grande responsabilidade, com recursos do Governo Federal: o Progredir Geoparque QC. O trabalho da diretora do Geoparque Quarta Colônia, Dra. Jaciele Carine Vidor Sell, indicada pela UFSM e legitimada pelo CONDESUS-QC e seus municípios integrantes, merece todo o apoio desta instituição e, certamente, foi um dos fatores determinantes que levaram à certificação do território como Geoparque Mundial da UNESCO. Não por acaso, foi escolhida por todos os geoparques brasileiros (Araripe, Seridó, Cânions do Sul, Caçapava e Quarta Colônia) como coordenadora pro-tempore da Rede Brasileira de Geoparques, quando da criação desta em 2023. Nossa equipe de docentes e técnicos administrativos em educação percorreu todos

os 2.899 km² dos nove municípios, visitou e apoiou todos os parceiros locais do projeto, e recebeu com sucesso os avaliadores da Rede Mundial de Geoparques, constituindo-se como referência para o Geoparque e tornando-se os rostos e as vozes do Geoparque QC no contato com a comunidade. Assim, a atitude do CONDESUS-QC de retirar a UFSM da direção do geoparque também suprime da própria comunidade suas importantes referências, interlocutores (re)conhecidos e confiáveis para a continuidade do projeto.

A UFSM respeita o conteúdo do Ofício 091 – CONDESUS e, dessa forma, neste momento, retira-se da governança do Quarta Colônia Geoparque Mundial da UNESCO. Ações de pesquisa e extensão individuais, de servidores da UFSM, seguirão ocorrendo e provendo a Quarta Colônia de conhecimento científico e de iniciativas, visando ao seu desenvolvimento econômico, social e humano. A UFSM segue torcendo pelo sucesso e por uma longa e produtiva trajetória para o Geoparque QC.

A UFSM sente-se honrada em ter conduzido um projeto que resultou na certificação internacional do território da Quarta Colônia como Geoparque Mundial da UNESCO, reafirmando mais uma vez seu compromisso com a comunidade regional.



Luciano Schuch
Reitor

Santa Maria, 10 de novembro de 2023.